

EFEITO DE PRODUTOS DE SOLO NA PRODUÇÃO DE CAFEEIROS ESQUELETADOS EM ÁREA COM CIGARRA, NEMATÓIDE E BERNÊ DE RAÍZ

A.L.A. Garcia, email: garcialmg@gmail.com (Fundação Procafé); A. V. Fagundes (Fundação Procafé)

O esqueletamento é uma poda drástica, onde se realiza o corte dos ramos plagiotrópicos a aproximadamente 30 cm do tronco e decote em altura variável. Logo após este tipo de poda ocorre morte de cerca de 70% do sistema radicular do cafeeiro, o qual tende a se recuperar à medida que a brotação da parte aérea se intensifica (GARCIA et al., 1986). Nestas condições a presença de pragas de solo como cigarras, nematóides e bernes é problemática, prejudicando pela redução na vegetação e na produtividade, efeitos dependentes do nível de infestação e do estado da lavoura.

Atualmente, o uso de inseticidas de solo em lavouras podadas é recomendado, mesmo na ausência de pragas, devido ao efeito tônico ou de melhor vigor proporcionado no desenvolvimento vegetativo das plantas. Alguns programas, envolvendo diferentes formulações inseticidas e inseticidas-fungicidas, com aplicação única ou em duas épocas, são oferecidos aos produtores pelas empresas de defensivos.

No presente trabalho objetivou-se avaliar os efeitos dos principais programas de uso de inseticidas-fungicidas de solo recomendados atualmente na cafeicultura, sobre cafeeiros esqueletados, na presença de pragas de solo.

O experimento foi instalado em lavoura de café no município de Varginha, selecionada pelos problemas de pragas de raízes, também sem histórico de aplicações anteriores de produtos de solo. Foram testados os principais inseticidas de solo e suas combinações, de programas recomendados para manejo de pragas de solo e aumento de vigor em cafeeiros podados (tabela 1). A lavoura foi esqueletada em agosto de 2008 e os tratamentos aplicados nas épocas programadas em dois anos consecutivos sendo, após a poda (novembro 2008 e fevereiro de 2009) e após o florescimento (novembro 2009 e fevereiro de 2010). A lavoura é da cultivar Mundo Novo IAC376/4 com treze anos, espaçamento 3,6 x 0,60 m, onde foi diagnosticado presença de nematóide *Meloidogyne* exígua, ninfas de cigarras do gênero *quesada* e berne no sistema radicular. O experimento foi instalado em delineamento de blocos ao acaso e bordadura dupla entre linhas. As parcelas foram constituídas por 15 plantas, sendo colhidas as seis plantas centrais para avaliação das produções.

Resultados e conclusões

Os dados da primeira produção obtida após a poda de esqueletamento, dos cafeeiros onde foram testados os inseticidas de solo, estão descritos na tabela 1. As dosagens descritas na tabela e nos resultados referem-se ao ingrediente ativo dos produtos comerciais.

Considerando a produção da testemunha como padrão, constatou-se um incremento de 18% na produção do tratamento que recebeu a combinação Triadimenol 0,45 kg/ha + Dissulfotom 2,25 kg/ha em novembro e Aldicarb 2,25 kg/ha em fevereiro. Avaliando o efeito isolado dos produtos deste tratamento, podemos observar que no tratamento onde foi aplicado somente o Aldicarb (3,0 Kg/ha) em fevereiro, o incremento foi de 17% (10,7 sacas/ha) e a aplicação somente do Triadimenol (0,6 kg/ha) + Dissulfotom (3,0 kg/ha) em novembro, resultou em produtividade semelhante à da testemunha.

Na cultura do café o Aldicarb é um inseticida com recomendação de aplicação mais tardia na estação chuvosa, principalmente visando controle de bicho mineiro na estação seca. Analisando as épocas de aplicação do Aldicarb 3,0 Kg/ha nos tratamentos três e 11, constatou-se um acréscimo de 12% na produção (7,4 sacas/ha) quando antecipado de fevereiro para novembro, totalizando 18 sacas/ha (29%) a mais que a testemunha.

Os cafeeiros tratados com Terbufós 4,5kg/ha em novembro obtiveram um incremento de 22% na produtividade (14 sacas/ha). Quando combinado a uma aplicação adicional de Aldicarb 2,25 kg/ha em fevereiro constatou-se um efeito aditivo de 5,1 sacas/ha (8%), totalizando 30% de incremento em relação a testemunha.

O programa contendo Tiametoxam 0,3 kg/ha + Ciproconazol 0,3 kg/ha em novembro associado ao Tiametoxam 0,2kg/ha em fevereiro, apresentou 29,5% de incremento na produção, o equivalente a 18,5 sacas/ha. Naqueles onde o efeito destes produtos foram avaliados isoladamente, o Tiametoxam 0,3 kg/ha + Ciproconazol 0,3 kg/ha em novembro proporcionou 7,3% de incremento (4,6 sacas/ha), e o produto contendo somente Tiametoxam (0,3 kg/ha) em novembro, 17,7% de incremento (11,1 sacas/ha).

No tratamento que recebeu o Imidacloprido 0,525 kg/ha + Triadimenol 0,75kg/ha em novembro constatou-se um incremento de 23% em relação ao testemunha, o equivalente a 14,4 sacas por hectare.

Em um trabalho que estudou o comportamento de cafeeiros após podas, Garcia et al. constataram que quase 90% das raízes morreram até quatro meses após a operação do esqueletamento. Durante e após este período a planta absorve água e nutrientes para a produção de metabolitos utilizados na formação dos novos ramos e folhas, que determinarão o potencial de produção. Desta forma para boa vegetação da planta deve-se estar atento à sanidade do sistema radicular. Os resultados obtidos neste estudo demonstram bem a importância do controle de pragas em programas de podas, assim também a necessidade de identificação destes parasitas para aplicação de produtos de controle específicos nas épocas adequadas.

Tabela 1. Resultados da primeira produção dos cafeeiros esqueletados tratados com inseticidas de solo, em diferentes combinações de ingredientes ativos, Varginha-MG, (julho de 2010)

Tratamentos (Ingredientes ativos e doses em kg/hae épocas de aplicação	Produção de café benef. (Scs por
1-Testemunha	62,6
2-Triadimenol 0,6 kg + Dissulfotom 3,0 kg, em novembro	62,1
3-Triadimenol 0,45 kg + Dissulfotom 2,25 kg, em nov e Aldicarb 2,25 kg, em fev.	74,2
4-Aldicarb 3,0 kg, fevereiro	73,3
5- Terbufós 4,5 kg , novembro	76,5
6-Terbufós 4,5 kg , novembro e Aldicarb 3,0 kg, fevereiro	81,6
7- Tiametoxam 0,3 kg + Ciproconazol 0,3 kg, novembro	67,2
8- Tiametoxam 0,3 kg + Ciproconazol 0,3 kg, nov e Tiametoxam 0,2 kg, fev	81,1
9- Tiametoxam 0,2 kg, novembro	73,7
10-Imidacloprido 0,525 kg + Triadmenol 0,75kg, em novembro	77,0
11- Aldicarb 3,0 kg, novembro	80,7